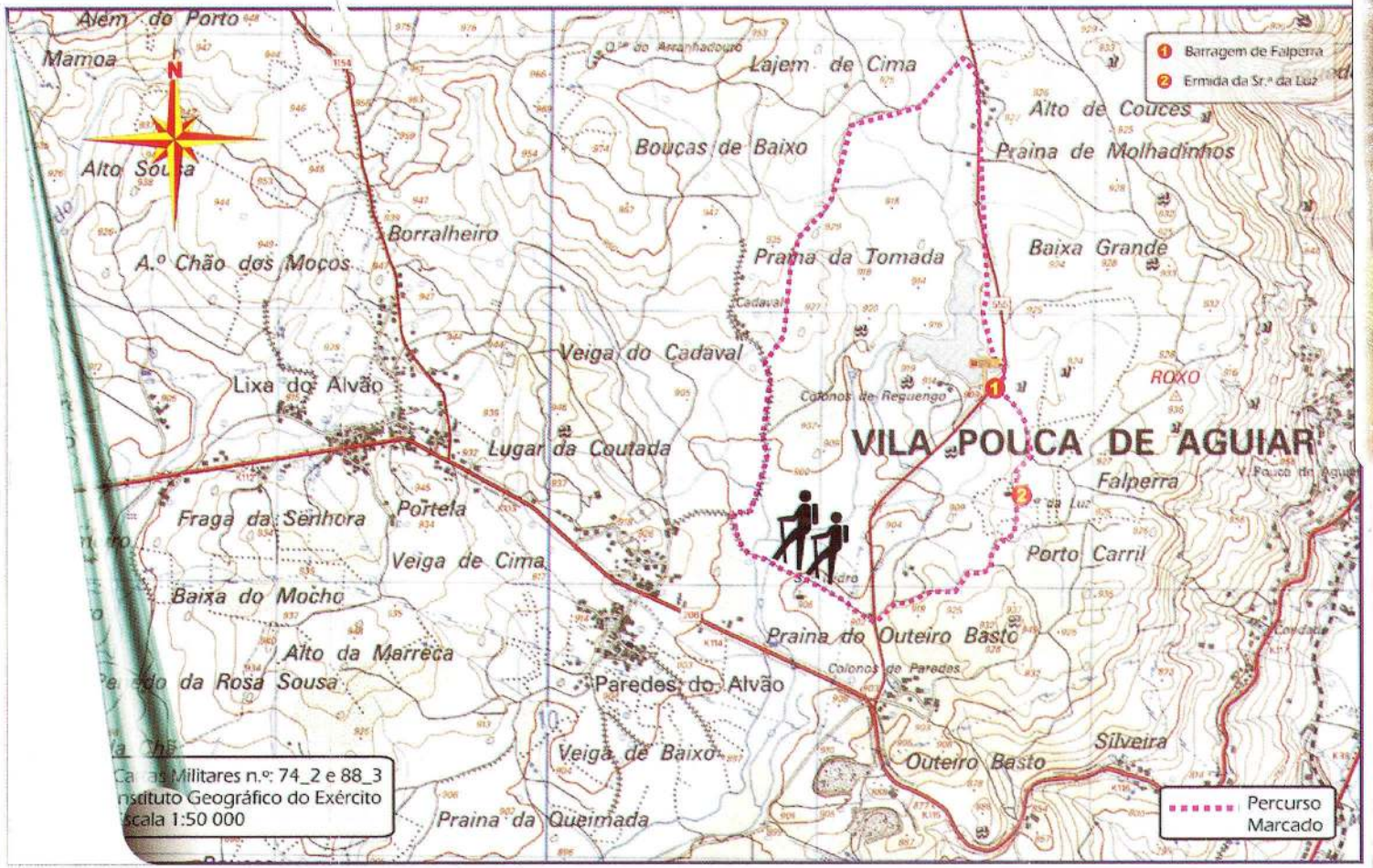
Localização

⊙ - Local de partida do percurso

Contactos Úteis

Município de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 419 100
Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 417 043
Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 419 140
Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 417 491
GNR
Telef: 259 417 219
Protecção à Floresta 117
SOS 112

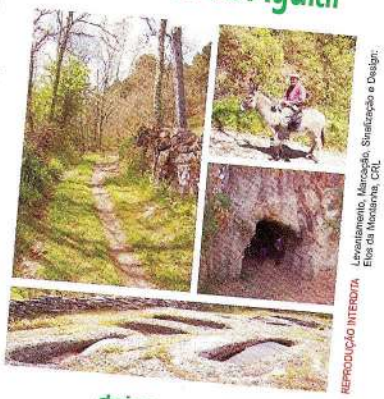


Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Fotos, Textos & Design
Elos da Montanha, CRL

Vila Pouca de Aguiar



REPRODUÇÃO INTERDITA

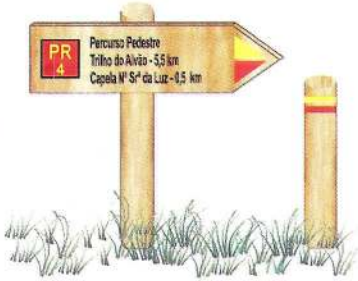
Levantamento, Marcação, Sinalização e Design: Elos da Montanha, CRL

deixe-se encantar...

Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilho do Alvão
Entidade Promotora: Município de Vila Pouca de Aguiar
Localização do Percurso: Freguesias de Soutelo de Aguiar e de Lixa do Alvão
Tipo de Percurso: Pequena Rota
Âmbito do Percurso: Histórico-Cultural
Ponto de Partida: Barragem da Falperra
Distância Percorrida: 5,5 km
Duração do Percurso: 2 h 00m
Grau de Dificuldade: Fácil
Cota Máxima Atingida: 929 (Praina da Tomada)

Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.

Descrição do Percurso

O Trilho do Alvão é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se na parte mais extrema da Serra do Alvão, atravessando o território das freguesias de Soutelo de Aguiar e da Lixa do Alvão. A freguesia de Soutelo, que deve o seu topónimo à presença de soutos, pequenas associações de castanheiros, no seu território, localiza-se no Vale de Aguiar e tem origens históricas que remotam à Idade Média. Pelo contrário, a freguesia da Lixa do Alvão é a mais recente do concelho, tendo-se separado de Soutelo em 2003. Com cerca de 14 Km^2, o seu território de montanha diferencia-se consideravelmente, em termos de relevo, agricultura e património natural, das terras planas do vale.

O percurso tem início junto à Barragem da Falperra, a cerca de dois quilómetros do sítio de Colonos de Paredes, pertencente ao lugar de Praina do Outeiro Basto. Esta barragem tem um papel fundamental no enquadramento paisagístico, conferindo uma elevada beleza ao espaço envolvente. Partindo da margem esquerda da barragem, junto à estrada que une Paredes do Alvão a Afonsim, seguimos em direcção Sul pela estrada asfaltada, para logo depois, virarmos à direita, em direcção à ermida da Sr.ª da Luz, regressando à estrada asfaltada, a qual cruzamos, para seguir um caminho em terra que nos leva à ermida de Santo Isidro.

Virando à direita, continuamos caminho pela extensa chã que nos conduz às primeiras casas do lugar de Cadaval. Antes de alcançarmos o pequeno núcleo, viramos à direita por um caminho empedrado que pouco depois, dará lugar a uma via em terra. À medida que vamos avançando, podemos apreciar os verdes campos e as bucólicas pastagens de altitude. Ao mesmo tempo, apercebemo-nos como estas comunidades rurais foram, durante séculos, trabalhando arduamente a rudeza da montanha, deixando-nos um legado único de inestimável valor que deverá ser mantido para as gerações vindouras. É esta a maior manifestação cultural da identidade de um povo, agarrado aos seus costumes e tradições, ao saber-fazer, orgulhosamente transmontano.

Após cruzarmos um riacho, vamos contornando e observando à distância a Barragem da Falperra. Desembocamos na estrada asfaltada, para algum tempo depois, seguirmos por um caminho que margina tão refrescante albufeira. Pouco depois, estaremos no lugar onde teve início este percurso, nas encostas do Alvão.

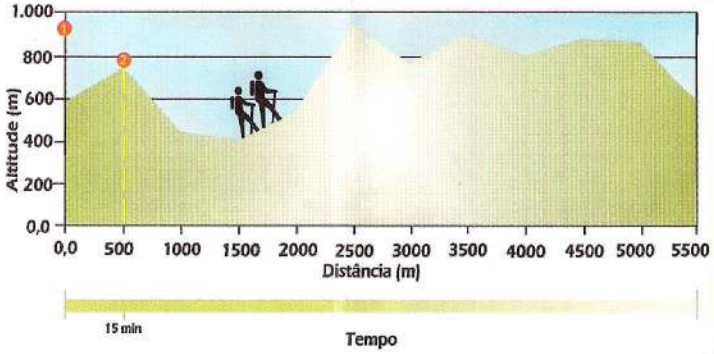
Vista panorâmica sobre a barragem da Falperra

Sanguinho (Rhamnus frangula)

Gado de raça turina

Caminho agrícola

Perfil do Percurso



Pastagens de montanha

Regulamento do Percurso

* Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
* Evite fazer ruídos e barulhos.
* Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
* Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
* Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
* Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
* Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
* Evite andar sozinho na montanha.
* Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
* Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.